

## APRENDIZAGEM CURRICULAR EM TEMPOS DE PANDEMIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE VIÇOSA DO CEARÁ

Elizabeth Maria Silveira Gomes<sup>1</sup>  
Lídia Azevedo de Menezes Rodrigues<sup>2</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a aprendizagem curricular dos alunos durante esse período de pandemia do coronavírus nas escolas públicas e privadas do município de Viçosa do Ceará-CE. Para isso, obteve dados da situação atual de aprendizagem curricular dos estudantes de Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas públicas e privadas, a partir de aplicação de questionário aberto a diretores e coordenadores/as escolares e Secretária de Educação. De posse da coleta, fez-se uma análise que subsidiará os passos educacionais futuros, buscando estratégias educacionais para avanços no processo de ensino-aprendizagem com foco em sua eficácia, levando em conta as mudanças ocorridas durante esse período da pandemia do COVID-19. Recomenda-se a manutenção dos cuidados com a saúde física/biológica dos estudantes, professores, familiares, enfim, de todos. Conscientes dos resultados perceptíveis das dificuldades de aprendizagem no início e decorrer da pandemia, mas com adaptações, ajustes e alinhamentos no uso das tecnologias digitais, garantiu-se o mínimo necessário de acompanhamento e desenvolvimento da aprendizagem curricular dos discentes na Educação Básica no município de Viçosa do Ceará. As estratégias relatadas que foram desenvolvidas por cada unidade escolar, mediante a realidade de seu público docente e discente, tiveram resultado. Porém, é imprescindível avanços mais significativos nesses resultados para que não comprometam o futuro dos jovens.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Curricular, Ensino-Aprendizagem, Estratégias Educacionais.

### INTRODUÇÃO

Objetivando analisar a aprendizagem curricular dos alunos durante esse período de pandemia do coronavírus nas escolas públicas e privadas do município de Viçosa do Ceará-CE, esta pesquisa buscou obter dados da situação atual de aprendizagem curricular dos estudantes de Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas públicas e privadas, a partir de questionário aberto aplicado a Diretores, Coordenadores/as Escolares e Secretária de Educação. De posse da coleta, faz-se uma análise que subsidiará os passos educacionais futuros, buscando avanços no processo de ensino aprendizagem com foco em sua eficácia, levando em conta as mudanças ocorridas durante o período da pandemia do coronavírus.

---

<sup>1</sup>Mestra em Ciências da Educação pela Universidade San Lorenzo – UNISAL–PY, [elizabethmsgomes@gmail.com](mailto:elizabethmsgomes@gmail.com)

<sup>2</sup> Profa. Dra. Orientadora, Adjunta I do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, [lidia\\_azevedo@uvanet.br](mailto:lidia_azevedo@uvanet.br)

Para contextualizar, eis a apresentação de alguns dos procedimentos legais, movidos por esse período de pandemia, que foram seguidos.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a disseminação da Covid-19 como pandemia, exigindo medidas severas por parte das autoridades sanitárias e governamentais por meio de três ações básicas que contribuiriam para que o vírus não se propagasse descontroladamente: manter o isolamento e tratamento dos casos identificados, realizar testes numerosos com a população e regulamentar o distanciamento social.

No Brasil, o Ministério da Saúde editou a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, que declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. Com essa Portaria, o Estado do Ceará editou vários decretos e outros instrumentos legais e normativos para o enfrentamento desse estado de emergência, declarando a necessidade de ações de isolamento social, entre as quais a suspensão das atividades escolares presenciais.

Em 28 de abril de 2020, o Conselho Nacional de Educação (CNE) baixou normas para orientar os sistemas e as redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, considerando a necessidade de reorganizar os calendários escolares e as atividades acadêmicas, para prevenir ao aumento e disseminação da Covid-19.

O Conselho Estadual de Educação (CEE), para orientar os sistemas de ensino estadual e municipais e suas redes de escolas no enfrentamento desse momento de excepcionalidade, baixou o Parecer nº 205, de 22 de julho de 2020, esclarecendo às instituições de ensino que ofertam Educação Básica, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior, que compõem o Sistema de Ensino do Estado do Ceará, a darem continuidade às atividades letivas por meio remoto. Tem também o objetivo de orientar as instituições de ensino na busca de estratégias, que evitem maiores prejuízos para alunos, professores, familiares e demais trabalhadores da educação para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem baseado nos princípios da equidade, da flexibilização e da inclusão.

O Parecer CNE/CP nº 5/2020, item 2.1 Dos Direitos e Objetivos de Aprendizagem deixa bem clara a finalidade do processo educativo:

[...] A principal finalidade do processo educativo é o atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa educacional que estão expressos por meio das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e desdobradas nos currículos e propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino de Educação Básica ou pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Para atingir essa finalidade nesse período de pandemia, as escolas se reorganizaram e as metodologias foram revistas. Embora os 200 dias letivos tenham sido flexibilizados, as 800h anuais ficaram mantidas para o ensino fundamental e médio, o que exige a revisão dos calendários escolares. Professores e estudantes se distanciaram do ensino presencial e passaram a adotar o ensino remoto, cujo tempo pedagógico é letivo e contabilizado.

Os artigos 23 e 24 da LDB nº. 9.394/1996 admitem diferentes critérios e formas de organização da trajetória escolar, bem como na Lei nº 14.040/2020, possibilitando que a integralização da carga horária mínima do ano letivo de 2020 seja efetivada no ano subsequente, inclusive por meio da adoção de um *continuum curricular* que, vinculado à flexibilização do currículo, possibilitará que habilidades e os conteúdos que não foram contemplados em 2020, e que precisam ser aprofundados, sejam retomados no ano seguinte, sendo necessários mapear as aprendizagens essenciais e que essas sejam garantidas e reorganizadas num currículo bianual.

O Conselho Estadual de Educação (CEE) recomenda que os processos avaliativos não tenham caráter reprovativo, uma vez que, na maioria dos casos, não cabe aos estudantes a responsabilidade pelas ausências nos momentos de ensino remoto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia não tem sido fácil para ninguém, particularmente para os estudantes que estão sofrendo perdas de convivência e de aprendizagem. Os prejuízos são imensuráveis. Vidas se perderam, a sobrevivência tem sido difícil para muitos, os amigos estão distantes. Em meio a esse desânimo, a escola pulsa, reage e resiste. Com responsabilidade e compromisso, gestores e professores têm buscado novas formas para aprender e para ensinar e estão, junto com alunos e familiares, construindo redes de apoio e cooperação.

As inquietações dos sujeitos escolares são legítimas. Alguns têm se saído bem, uns conseguiram manter certa regularidade nas atividades remotas e acompanhá-las e outros tiveram muitas dificuldades para realizá-las. Alguns estudantes conseguiram acompanhar a programação ofertada pelas escolas, outros não, e por vários motivos. As diversas realidades tornam inviável a determinação de procedimentos padronizados. As diferenças de desempenho entre sistemas, redes, escolas e estudantes são acentuadas, em decorrência das desigualdades sociais e econômicas existentes.

Um dos coordenadores da rede pública estadual traz o aspecto da aprendizagem tecnológica também por parte dos professores e não apenas dos alunos:

Fomos pegos de surpresa com a pandemia e a falta de preparação prévia sobre o uso das tecnologias prejudicou bastante a todos. Existe um prejuízo real na educação dos nossos jovens, pois boa parte, além de não ter recebido essa preparação adequada para o uso das ferramentas digitais, não têm condições de adquirir os instrumentos necessários para a aprendizagem de forma remota, como celulares, tablets e, principalmente acesso à internet. No entanto, tudo isso trouxe uma oportunidade gigantesca para que ações, voltadas para a aquisição de material tecnológico e aprendizagem de como usar essas ferramentas por parte dos professores e alunos, fossem implementadas no contexto da educação.

Esse mesmo aspecto foi citado pela coordenadora de uma das escolas particulares entrevistadas:

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas desde o início do ensino remoto e de sabermos que a aprendizagem dos alunos não é a mesma com essa modalidade de ensino, ainda assim, foi possível para professores e alunos se redescobrirem, se reinventarem, serem capazes de diversificar suas metodologias e práticas pedagógicas, tentando alcançar a totalidade dos alunos em quantidade e dificuldades.

Em relação ao acesso às tecnologias digitais (como smartphone, internet, celular, notebook etc.) pelos alunos para o aprendizado à distância, os entrevistados responderam que quase todos tem esse acesso, média entre 76% e 100% dos estudantes das escolas públicas estaduais e municipais e escolas privadas. Entretanto, oscilação e queda da internet é frequente, dificultando a realização das atividades e o acesso às aulas síncronas e assíncronas.

Para os estudantes que não tem acesso ou que tem dificuldade de acompanhar as aulas remotas, são entregues atividades impressas e dia agendado pela escola.

Outra pergunta realizada foi sobre as iniciativas eficazes adotadas pelos professores no decorrer desse período 2020-2021.

A nossa principal preocupação é com o distanciamento dos alunos das atividades escolares, portanto, para manter o vínculo deles com a escola, os professores toparam a missão de ministrar aulas diariamente pelo aplicativo Google Meet. Além de estarem sempre mantendo o contato com os estudantes e a família através de aplicativo de redes sociais com o WhatsApp. Dessa forma conseguimos manter os alunos mais próximos da escola, dentro das nossas possibilidades. (Coord. de Escola da Rede Pública Estadual)

Complemento das aulas online com atividades impressas àqueles alunos com maior dificuldade de aprendizagem e/ou dificuldade de acesso às aulas online. Acompanhamento nos grupos de WhatsApp. Trabalho de busca ativa para alunos com infrequência, não envio de atividades ou outras situações. Quando possível, visitas domiciliares a fim de conhecimento da realidade do aluno. (Coord. de Escola da Rede Privada)

No início trabalhamos com aulas gravadas e diante da dúvida que os alunos tinham era só entrar em contato com os professores e ter uma nova explicação. Hoje tem aulas 100% on-line e assim participam e já tiram suas dúvidas. (Coord. de Escola da Rede Privada)

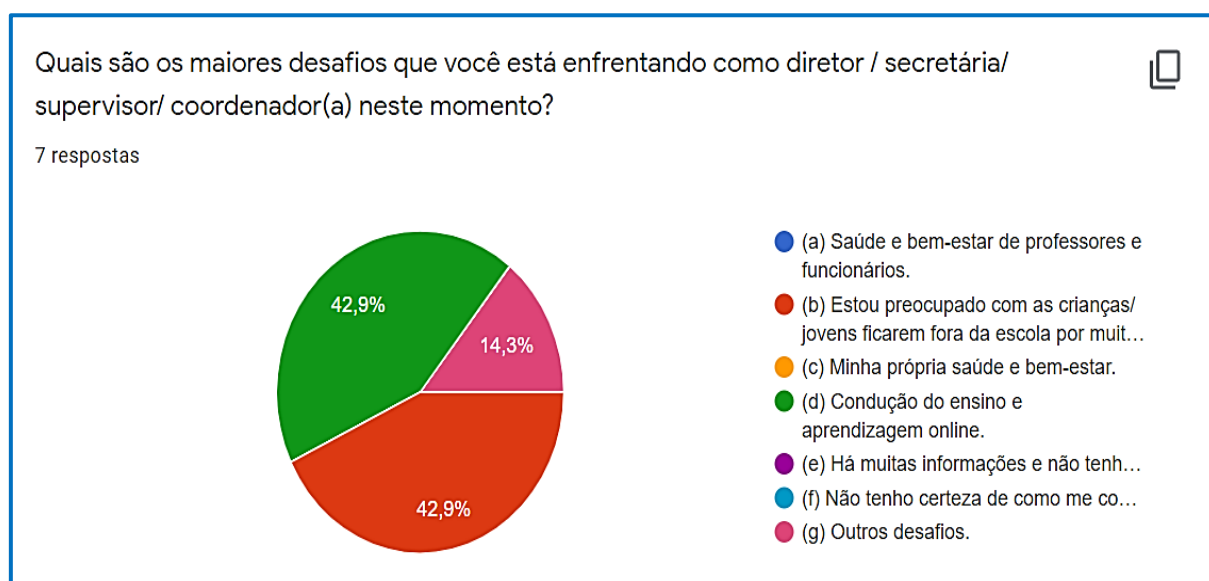
Conseguimos mapear todos os alunos e classificá-los de acordo com o nível de acesso, com isso os professores tinham a possibilidade de planejar suas aulas de acordo com seus respectivos níveis. (Coord. de Escola da Rede Pública Estadual)

Para cada um/a dos entrevistados foi perguntado se havia dados escolares comparativos do antes e durante a pandemia, tais como matrícula, porcentagem de aprovação, de reprovação e de desistência de alunos. Todos afirmaram que fazem esse acompanhamento sistemático.

As escolas particulares sentiram redução na matrícula ocasionada pelos efeitos da pandemia também sobre a renda das famílias. Porém não houve desistência nem reprovação.

As escolas da rede pública municipal tiveram elevada aprovação a partir da orientação do Parecer 299/2020 do Conselho Estadual de Educação, conforme informou a Secretária de Educação do município.

Indagados sobre os maiores desafios que os preocupam em relação à aprendizagem curricular, 42,9% dos entrevistados responderam que se preocupam com as crianças e jovens ficarem fora da escola por muito tempo. E 42,9% veem como um grande desafio a condução do processo de ensino e aprendizagem online. Outros desafios também existem a serem superados, destacados por 14,3% dos entrevistados. Observe o Gráfico 1:



Sobre as estratégias utilizadas para suprir as inúmeras dificuldades ocasionadas por esse período de pandemia do COVID-19, os entrevistados responderam:

Temos buscado conviver com toda essa situação sempre buscando o acolhimento aos nossos educadores, alunos e pais, enfim a todos da Comunidade Escolar. Vivenciando, dentro do possível, todos projetos vividos na nossa realidade, tentando adequá-los a esse novo formato de se fazer escola, de se construir conhecimento... (Coord. de Escola da Rede Pública Estadual)

Paciência histórica; estudo para ver a realidade, reconstrução do pensamento pedagógico; confiança na capacidade do aluno, no compromisso da família e subsidiando aos profissionais. (Diretora de Escola da Rede Privada)

Busca ativa e contato cotidiano por rede social com pais e alunos quando necessário. (Secretária Municipal de Educação)

Buscamos trabalhar com aulas dinâmicas que envolvam a participação dos discentes, bem como aulas de reforço em diferentes horários com professor extra. (Coord. de Escola da Rede Privada)

O contato permanente com alunos, pais e/ou responsáveis através de consultas sobre o acompanhamento às aulas remotas, à realização e devolutiva das atividades, participação, frequência e assiduidade nas aulas. (Coord. de Escola da Rede Privada)

Aulas diárias através do aplicativo Google Meet; Busca Ativa desenvolvida pelos professores; Entrega de atividades impressas; Festivais que buscam uma maior proatividade dos alunos bem como a descoberta de novos talentos; Aulões de reforço das disciplinas de português e matemática nas terças e quintas-feiras; Avaliações diagnósticas; Aulas voltadas ao ENEM e demais provas externas. (Coord. de Escola da Rede Pública Estadual)

Sobre o retorno às aulas presenciais, todos os entrevistados, embora desejem esse retorno, apresentaram preocupações em relação à segurança no aspecto da saúde, visto que os professores e demais profissionais da educação estão vacinados, mas os estudantes ainda não.

Vejo como uma situação um tanto complexa. O desejo de voltar é enorme e acredito que por parte de todos, porém ainda há muitos obstáculos, como a vacina que ainda não chegou para todos, os pais que não aceitam seus filhos retornarem às aulas, além da preocupação do bem-estar de todos que porventura terão que voltar... (Coord. de Escola de Rede Pública Estadual)

Obstáculos estruturais, operacionais e materiais. Preocupação com o aumento de contaminação, processo de resgate do ensino/aprendizagem e a condição psicológica dos envolvidos. As perspectivas são de que haja segurança biológica constante para o processo continuar. (Secretária Municipal de Educação)

É preocupante. Muitos pensam que será a solução para muitas situações. Não podemos esquecer primeiramente dos cuidados com a saúde, pois a pandemia não acabou. Não podemos esquecer que aulas presenciais acontecem em outro ritmo, considerando que estamos saindo da zona de conforto de nossas casas para aulas presenciais, onde nenhum de nós é o

mesmo de dois anos atrás. Fomos modificados por muitas situações, tanto professores, quanto alunos. É um começo de um recomeço. Não podemos ir com muita sede ao pote, querendo recuperar tudo de uma só vez. Deverá ser uma construção de novos saberes, sabores e valores. (Coord. de Escola da Rede Privada)

Não vejo como um bom momento para o retorno às aulas presenciais, visto que ainda estamos enfrentando um período difícil em que muitas pessoas estão sendo contaminadas pelo vírus da COVID-19. Esperamos que a vacina chegue logo a todos os profissionais da Educação, famílias, bem como a população geral, para que todos estejam mais seguros para esse retorno. (Coord. de Escola da Rede Pública Estadual)

Esse período de pandemia tem mobilizado a todos para vencer os inúmeros desafios sentidos também na educação escolar. O governo do Estado do Ceará criou o programa Ceará Educa Mais que tem o objetivo de elevar o desempenho acadêmico dos estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, buscando a aquisição dos níveis de proficiência adequados a cada série/ano e, também o desenvolvimento das competências socioemocionais necessárias à formação integral dos alunos.

O programa Ceará Educa Mais está fundamentado em oito eixos: Aperfeiçoamento Pedagógico; Desenvolvimento e Qualificação dos Professores; Avanço na Aprendizagem; Tempo Integral; Cuidado e Inclusão; Preparação para o Enem; Educação Conectada; e Qualificação Acadêmica e Profissional dos Estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados da pesquisa realizada, recomenda-se a manutenção dos cuidados com a saúde física/biológica dos alunos, professores, familiares, enfim, de todos.

Conscientes dos resultados perceptíveis das dificuldades de aprendizagem no início e decorrer da pandemia, mas com adaptações, ajustes e alinhamentos no uso das tecnologias digitais, garantiu-se o mínimo necessário de acompanhamento e desenvolvimento da aprendizagem curricular dos alunos na Educação Básica no município de Viçosa do Ceará.

As estratégias relatadas que foram desenvolvidas por cada unidade escolar, mediante a realidade de seu público docente e discente, tiveram resultado. Porém, é imprescindível avanços mais significativos nesses resultados para que não comprometam o futuro dos jovens.

Vale destacar a formação contínua dos docentes para aprimorar suas metodologias educacionais frente a novos desafios que tem surgido com o uso das tecnologias digitais.

No momento, cogita-se a possibilidade de brevemente retornar às aulas presenciais, após mais de um ano com aulas remotas. É imprescindível garantir alguns cuidados. Os professores, por exemplo, devem comparecer à escola alguns dias antes da volta às aulas, para se acostumarem e entenderem as novas dinâmicas. As famílias devem ser acolhidas em dois momentos: primeiro, antes mesmo da retomada, pelos gestores da educação, que devem comunicar todos os procedimentos, as medidas, o calendário e as ações que estão sendo realizadas para garantir a segurança dos alunos e da comunidade escolar. Por esse motivo, acredita-se que o acolhimento não será algo de um dia, mas em torno de uma semana, a depender das possibilidades, recursos e particularidades de cada rede de ensino. Além de se acostumarem a esse novo formato, professores e gestores precisam garantir que os alunos entendam esses protocolos e sua importância para a garantia da saúde de todos.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos gestores educacionais da rede pública estadual e municipal e da rede de ensino privada de Viçosa do Ceará que prontamente se dispuseram a colaborar com esta pesquisa.

Aos meus familiares que me incentivam constantemente para a produção de artigos na área de educação.

À Profa. Dra. Lídia Azevedo que, com muito entusiasmo, orientou-me na realização desta pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura – MEC. Conselho Nacional de Educação – CNE. Parecer CNE/CP nº 5, de 20 de abril de 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category\\_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192) Acesso em 28/07/2021.

CEARÁ, Conselho Estadual de Educação – CEE. Parecer nº 299/2020. Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2020/03/2992020-2.pdf> . Acesso em 23/07/2021.



CEARÁ, Conselho Estadual de Educação – CEE. CEE orienta instituições de ensino cearenses sobre a continuidade das atividades letivas de forma remota em 2020. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2020/07/24/cee-orienta-instituicoes-de-ensino-cearenses-sobre-continuidade-das-atividades-letivas-de-forma-remota-em-2020/> Acesso em 28/07/2021.

FALCÃO, Larissa. Aprendizagem dos estudantes cearenses será fortalecida com programa Ceará Educa Mais. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2021/07/22/aprendizagem-dos-estudantes-cearenses-sera-fortalecida-com-programa-ceara-educa-mais/> Acesso em 23/07/2021.

IMPrensa NACIONAL. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em 28/07/2021.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em 28/07/2021.

UNA-SUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus> Acesso em 28/07/2021.